

# CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

BERNARDO, Danieli Aline  
Faculdade de Ciências Sórias e Agrárias de Itapeva.

## RESUMO

Uma construção para ser sustentável, deve se preocupar com menos consumo de água, energia e com a reciclagem, ao contrario do que se pensa comumente, os impactos ambientais dos produtos industrializados não começa ao ele é realmente visto, ou seja, na sua fase de consumo mais sim onde eles cominaram a água e o solo aonde serão descartados. Uma construção para ser considerada sustentável deve ser planejada para que aja uma menor utilização de áreas verdes, deve gerar menos resíduos na sua fase de construção, consumir uma menor quantidade de água e energia.

Palavras-chave: Sustentável, Meio Ambiente, Construção.

## ABSTRACT

A construction to be sustainable, must be concerned with less water consumption, energy and recycling, rather than commonly believed, the environmental impacts of industrial products does not start when it is actually seen, i.e. in their stage of consumption more so where they cominaram the water and the soil where they will be discarded. A sustainable building to be considered must be planned so that aja less use of green areas, should generate less waste in its construction phase, consume a smaller amount of water and energy.

Keywords: Sustainable Environment, Construction.

## 1. Introdução

O nosso planeta está seguindo um caminho incerto, de poluição e mudanças climáticas, que são decorrentes da falta de conscientização e de atitudes economicamente variáveis e que sejam ambientalmente corretas. É impossível continuar sem rever pratica a ser realizado, um exemplo é na construção civil, pois ela é uma grande consumidora de matérias primas e grande produtora de resíduos, geralmente o aspecto ambiental associado a este setor refere-se à fase construtiva, deixando de lado as fases de produção de materiais, uso e descarte dos mesmos (SOARES 2002).

Uma maneira para se tentar diminuir esses impactos ambientais causados pela construção civil, é pensar em uma forma mais sustentável, ou seja, numa construção sustentável, pois está é responsável por tudo que será consumido, gerado e descartado no meio ambiente.

## **2. Conteúdo**

As construções sustentáveis devem ser planejadas para utilizar menores áreas de vegetação, também deve gerar menos resíduos nas fases de construção e de operação, consumir menos água e energia.

Segundo Ribeiro (2008), as construções sustentáveis trazem inúmeros benefícios, desde a contribuição ao meio ambiente aos diversos benefícios diretos aos usuários, além disso, pode-se mencionar a melhoria da saúde e na qualidade de vida, ou seja, são construções sustentáveis são viáveis ambientalmente, economicamente e socialmente.

### **2.1. Planejamento da construção sustentável.**

Para que uma edificação seja considerada sustentável ela requer requisitos básicos como: planejamento sustentável da obra; consideração das necessidades dos moradores e/ou usuários; análise e consideração das condições locais, abordando aspectos naturais, como vegetação, relevo e condição climática (chuva, sol e vento); consideração das condições socioeconômicas locais; utilização de mão de obra e materiais locais; redução, reutilização e reciclagem; uso racional dos recursos e materiais; uso de Madeira certificada; priorização do uso de materiais não tóxicos, não nocivos ao ser humano e à natureza; materiais com baixo impacto ambiental; emprego de técnicas capazes de manter a boa qualidade do ar e o conforto térmico-acústico dos ambientes (RIBEIRO, 2008).

Para que aja um menor consumo de água, uma maneira sustentável é a capacitação da água da chuva, tratamento e reuso. O uso de energias renováveis nesse tipo de edificação é feita através de solar fotovoltaica (painéis que captam a luz do sol e transformam em energia), e eólica (energias através do vento) (GOULART, 2007).

*“Edificação sustentável é aquela que pode manter moderadamente ou melhorar a qualidade de vida e harmonizar-se com o clima, a tradição, a cultura e o ambiente na região, ao mesmo tempo em que conserva a energia e os recursos, recicla materiais e reduz as substâncias perigosas dentro da capacidade dos ecossistemas locais e globais, ao*

*longo do ciclo de vida do edifício (ISO/TC 59/SC3 N 459)*". (ARAÚJO, 2012).

Segundo Goulart (2007), a sustentabilidade não é um objetivo a ser alcançado, não é uma situação estanque, mas sim um processo, um caminho a ser seguido. Advém daí que a expressão mais correta a ser utilizada é um projeto "mais" sustentável. Todo o trabalho nesta área é feito a partir de intenções que são renovadas continuamente e progressivamente. Intenções estas genuínas, que devem estar verdadeiramente comprometidas com os valores do cliente, a saber, o contratante, o usuário e a comunidade onde a obra está inserida. Conhecer os valores do Cliente, e entender que projeto é o exercício de intenções e decisões, resulta em uma obra mais sustentável. É esta a demanda da sociedade atual.

Desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades presentes sem comprometer a possibilidade de futuras gerações atenderem às suas próprias necessidades (SATTLER, 2000).

No Brasil já existem esse tipos de construção, como por exemplo, o complexo comercial Rochaverá, localizado em São Paulo, é uma edificação autossuficiente em energia, na construção do EIDourado Buisines Tower, em São Paulo, foi utilizada ao todos 95% de madeira certificada pelo FSC( Forest Stewardship Council), no litoral de São Paulo mais precisamente em Bertioga, o restaurante *McDonald's* é a primeira rede de *fast-food* sustentável onde se pretende reduzir o consumo de energia e água, entre outros. Isso mostra a preocupação dos brasileiros com as suas gerações futuras (LIMA, 2012).

### **3. Conclusões**

A construção sustentável traz inúmeros benefícios, o único problema a ser visto seria o seu custo, pois esse tipo de construção é mais cara do que uma obra tradicional.

Com esse tipo de construção há uma diminuição nas contas de água e luz, além de algum lucro, ela ainda estará ajudando a natureza, pois a construção sustentável deve se preocupar com menos consumo de energia, de água, reciclagem.

#### 4. Referencias bibliográficas

ARAUJO, A. A.. **A moderna construção sustentável.** Instituto para o Desenvolvimento da Habitação Ecológica. Disponível em: <http://www.idhea.com.br/pdf/moderna.pdf>. Acesso dia 16 de abril de 2012.

GOULART, S.. **Sustentabilidade nas Edificações e no Espaço Urbano.** Disciplina desempenho Térmico de Edificações. Laboratório de Eficiência Energética em edificações, UFSC. Disponível em : [http://www.labeee.ufsc.br/sites/default/files/disciplinas/ECV5161\\_Sustentabilidade\\_a\\_postila.pdf](http://www.labeee.ufsc.br/sites/default/files/disciplinas/ECV5161_Sustentabilidade_a_postila.pdf). Acesso dia 3 de setembro de 2012,

RIBEIRO H. F.. **Ambiência.** Soluções Sustentáveis, Engenheiro Ambiental, Diretor Geral da Ambiência Soluções Sustentáveis. Belo horizonte- MG. Disponível em: [http://www.ambiencia.org/site/a-ambiencia/publicacoes/\\_construcoes-sustentaveis/o-que-sao-construcoes-sustentaveis/](http://www.ambiencia.org/site/a-ambiencia/publicacoes/_construcoes-sustentaveis/o-que-sao-construcoes-sustentaveis/). Acesso dia 23 de Maio de 2012.

SOARES S. R.. **Análise do ciclo de vida de produtos cerâmicos da indústria da construção civil.** Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis-SC,2002. Disponível em : <http://www.bvsde.paho.org/bvsaidis/mexico26/viii-055.pdf>. Acesso 2 de setembro de 2012

LIMA V.. **Construções verdes.** Disponível em : <http://revistacasaejardim.globo.com/Revista/Common/0,,EMI233255-16938,00-CONSTRUCOES+VERDES.html> . Acesso 9 de setembro de 2012.

SATTLER A. M. **Edificações e comunidades sustentáveis.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Departamento de Engenharia Civil/NORIE. Porto Alegre, RS. Disponível em: <http://www.usp.br/nutau/CD/sattler.pdf>. Acesso 10 de setembro de 2012.